

CRISTO SUSTENTA QUEM NELE CONFIA

JOÃO 14.1-14

Jesus tem um encontro particular com seus discípulos para a celebração da Páscoa Judaica. O momento era tenso e lá fora, os principais sacerdotes em conluio com os fariseus planejavam a morte de Jesus. Aquela era a quinta-feira do Getsêmani, do suor de sangue, da traição de Judas, da negação de Pedro, a quinta-feira da prisão de Jesus. Os discípulos estavam com o coração perturbado. E é nesse contexto que Jesus se levanta para confortá-los. Como podemos encontrar consolo na hora da aflição?

CONFIAR EM CRISTO APESAR DAS CIRCUNSTÂNCIAS (v.1)

A fé em Cristo é a cura para o coração perturbado. As crises vêm. Os problemas aparecem, mas “continuem crendo em mim”. Foi isso que Jesus aconselhou. As sombras cairão sobre nós, a perseguição virá, a cruz é inevitável, mas “continuem confiando em mim. É olhar para Jesus, e não para a tempestade.

JESUS VOLTARÁ PARA NOS LEVAR AO VERDADEIRO LAR (v.2-3)

A partida de Jesus é para o bem dos discípulos. É verdade que ele está indo embora, mas está indo para preparar um lugar para eles; virá e os levará para que eles possam estar onde ele está. Quando Jesus fala de ir preparar lugar, ele está se referindo a sua entrega de morte na cruz e sua ressurreição ao terceiro dia. A sua obra redentora que prepara o lugar para os discípulos.

JESUS É O ÚNICO CAMINHO PARA DEUS (v.4–6).

Tomé faz uma pergunta: “Senhor, não sabemos para onde vais. Como podemos saber o caminho?” (v.5). A resposta de Jesus é uma das mais importantes declarações registradas nos Evangelhos: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim” (v.6). Jesus é a verdade que sustenta nossa mente, a vida que satisfaz o espírito e o único caminho que nos leva a Deus. Jesus é o caminho para Deus porque é a verdade de Deus e a vida de Deus.

JESUS É A REVELAÇÃO DO PAI (v.7–11).

Jesus diz que quem o conhece, conhece o Pai (v.7), e quem o vê, vê o Pai (v.9). Jesus é o porta-voz do Pai (v.10). Jesus não apenas é um com o Pai, mas aquele que fala da parte do Pai. As obras que ele realiza não as realiza por si mesmo, mas as faz pelo poder do Pai. Jesus o age como o Pai (v.11). O Filho realiza as mesmas obras do Pai. Ele é o agente do Pai. Ele é o Verbo criador. O Pai e ele trabalham até hoje.

PODEMOS BUSCAR O PAI EM ORAÇÃO (v.12–14).

Devemos pedir com fé (v.12). A fé no Cristo exaltado que tem o governo do mundo em suas mãos e derramou o seu Espírito sobre a igreja, pode nos abrir portas mais amplas para colhermos frutos mais abundantes do que aqueles colhidos por Cristo. Devemos pedir em nome de Jesus (v.13-14). A oração com fé, endereçada a Deus, em nome de Jesus significa pedir o que Jesus pediria, o que lhe agradaria e o glorificaria.

Conclusão:

Que possamos CONFIAR EM CRISTO, ALMEJAR O LAR CELESTIAL, ESTAR PREPARADOS E SERVIR COMO CONTINUADORES DA OBRA DE CRISTO, transbordando a mensagem de salvação proveniente da graça que Cristo nos outorgou.

Por pastor Hanri de Oliveira Pinheiro, ministro de Juventude.

Para o PGM:



CRISTO SUSTENTA QUEM NELE CONFIA

ESTUDO EM 8.42-59

Quebra-gelo: Você já esteve com o seu coração profundamente entristecido?

Debate:

- 1) O que Jesus fala aos seus discípulos quanto ao coração perturbado? (v.1-3)
- 2) O que Jesus revela de si em relação ao Pai? (v.4-11)
- 3) O que Jesus revela quanto às obras de quem crê nele? (v.12-14)